



Vamos
brincar de
faz de conta
que... se es-
tuda, se

aprende, o pai educa os filhos, que os filhos são educados, que os filhos respeitam os pais, professores... faz de conta que se cuida dos doentes e o acamado faz de conta que se recupera... faz de conta que cuidamos dos animais, do ambiente.

Como numa história de fadas e duendes, faremos de conta que o ambiente está bem, sem necessidades de cuidados, não é preciso aumentar a mata ciliar, pois ela praticamente não existe mais, porque aumentar? Não teremos problemas com a falta d'água, por este motivo, não nos importamos em continuar a despejar resíduos líquidos e sólidos nas nascentes, nos córregos de arroios e rios, pois a poluição que fazemos hoje, amanhã já esquecemos, não precisamos pensar onde depositar os resíduos, pois eles não são mais de nossa responsabilidade.

E assim vai, no reino do faz de conta que sou excelente ad-

Faz de conta que...

ministrador, que meus lucros são lícitos. Que os animais sabem se proteger, que não existe mais preocupação sobre a extinção de espécies, faz de conta que nenhuma corre perigo de extinção, faz de conta que está tudo limpo e bem cuidado, que o índice de infestação de mosquitos não é alto... faz de conta que não existe dengue, zika, pois o ser humano é o principal cuidador do meio onde vive. Que bom se assim fosse. Se o faz de conta realmente funcionasse, não teríamos caos nos centros de saúde, nas escolas (principalmente nas públicas), os animais estariam protegidos, a memória histórica não seria vista/olhada, procurada em livros, periódicos, continuaria edificada. É... faz de conta que todos sabem ler e, principalmente, entendem o que leem; faz de conta que existe um jardim com muitas flores, onde entre elas as borboletas dançam ao sabor do vento, ou, então, imaginem, se na cidade víssemos araras voando de um galho ao outro, para alegrar os olhos dos observadores. Faz de conta que a terra tem

água potável suficiente, a temperatura está agradável, não temos enchentes, secas... faz de conta que temos trabalho para todos, a preservação está constituída. Onde? Ora, no reino do faz de conta que temos um aterro sanitário perfeito, uma estação de tratamento adequada... faz de conta que...

Mas, (in)felizmente estamos em um mundo muito real onde nada existe por acaso, se constrói com muito esforço, suor e muita, muita, mas muita boa vontade (sem falar, é claro, de "dindim"). Pois é, estamos em uma era onde a moda de troca não é a solidária, mas sim, atualmente aqui no Brasil, o REAL (até quando ele se sustentará?). As necessidades ambientais são tantas que é fácil deixar de escrever sobre algo, mas estamos batalhando para não esquecer nenhum dado significativo e olha que se faz de conta que...

Claudio Rogério Trindade

Associado da AIPAN - Professor da EFA e da Rede Pública Municipal/Ijuí - Membro do Circulo dos Escritores de Ijuí - Letra Fora da Gaveta (CEI - LFG) e Membro da Academia Internacional ... ALPAS 21 de Cruz Alta